

**Doação:** uma vendedora de rua alimentando um cachorro em Bali, Indonésia

Antes conhecidos como  
**WSPA** (Sociedade Mundial  
de Proteção Animal)

# Controle do acesso de cães a recursos

**Cães podem perambular em áreas onde é possível encontrar os recursos - alimento, água e abrigo – de que precisam para sobreviver<sup>1</sup>. Tanto doações, como lixo<sup>2</sup> podem encorajá-los a andar livremente.**

As pessoas podem, involuntariamente, fornecer a cães alimentos provenientes de várias fontes. Essas fontes podem incluir latas de lixo de hotéis, restaurantes e residências, supermercados, depósitos de lixo e áreas de resíduos de abatedouros. Às vezes, cães soltos também são deliberadamente alimentados por pessoas amistosas<sup>2</sup>.

Os cães que procuram alimento em áreas residenciais quase sempre derrubam as latas de lixo para procurar e encontrá-lo. Além de parecer desagradável e ser motivo de preocupação pública, isso atrai outros animais, como pássaros, roedores e insetos. E também pode levar à disseminação de doenças<sup>3</sup>.

Certos resíduos, como vísceras bovinas provenientes de abatedouros, podem transmitir parasitas para as pessoas, incluindo cestóides (equinococose).

Isso acontece quando cães são infectados com parasitas ao se alimentarem de produtos animais infectados, como intestinos de ovinos. O contato humano com as fezes de um cão infectado ou um alimento contaminado com fezes caninas pode levar a infecções em humanos, que podem ser fatais<sup>3</sup>.

Cães também podem ser infectados com doenças humanas quando se alimentam ou entram em contato com matéria fecal, por exemplo, de fraldas encontradas no lixo<sup>1, 2</sup>. Eles também podem ser infectados ao entrar em contato com latrinas e ao ficar expostos a ambientes sanitários precários dos humanos (Daniel Stewart, comunicação pessoal, 25 de fevereiro de 2015).

Há muito poucos dados publicados sobre o teor nutricional do lixo. No entanto, um estudo relatou que em uma área ou aterro sanitário grande parte do material não era comestível. Consequentemente, esse lixo forneceu uma nutrição muito limitada para cães soltos.

Esse estudo indicou que os cães obtinham em outro lugar o alimento de que precisavam para sua sobrevivência. Mesmo assim, algumas vezes foi possível observar cães que tinham donos também vasculhando as lixeiras de modo oportunista<sup>4</sup>.

Os cães se reúnem ao redor de lixões e o consumo subsequente de resíduos orgânicos ou materiais inorgânicos poderá causar doenças ou obstrução gastrointestinal. Estas alterações podem ter consequências possivelmente severas e até fatais.

É evidente que, como parte de um programa sustentável de manejo humanitário de cães, o acesso aos recursos alimentares deve ser limitado e controlado.

### Exemplos de como o acesso aos recursos pode ser limitado<sup>1</sup>

- Remoção regular do lixo - mantendo as ruas limpas.
- Latas com proteção contra animais/cercas nos depósitos de lixo.
- Educação sobre como reduzir a produção de lixo e as responsabilidades da guarda de cães.
- Disposição apropriada de produtos animais residuais em abatedouros e mercados de carne/peixe.
- Fazer com que as pessoas parem de alimentar indiscriminadamente cães que não lhes pertencem.

## Estudo de caso

### Zonas de controle de cães em Colombo, Sri Lanka

A World Animal Protection (então WSPA) apoiou a organização Blue Paw Trust e a Câmara Municipal de Colombo em Colombo, Sri Lanka, durante um projeto de cinco anos (2007-2012) sobre o manejo humanitário de cães e o controle da raiva. Por meio desse programa, foram introduzidas zonas de controle de cães para proporcionar um ambiente seguro tanto para as pessoas quanto para os cães.

Uma zona de controle de cães é um espaço fechado (como um hospital ou uma escola). Ela contém um número limitado de cães esterilizados e vacinados que ficam separados de cães soltos e não vacinados.

Nesta zona, os animais são alimentados em uma área designada e sempre no mesmo horário.

A área é mantida limpa, sem lixo, o que também desencoraja a entrada de cães soltos.

A equipe e a população são educadas em prevenção contra mordidas de cães, conscientização da raiva e guarda responsável de cães. Também são informadas sobre o papel que desempenham em manter o ambiente limpo para fornecer um local seguro e sem perturbações, em que cães e humanos podem viver juntos de maneira feliz.

**Andando livremente:** um cachorro da comunidade em Colombo, Sri Lanka



### Documentação de apoio:

- International Companion Animal Management Coalition (2008) 'Humane dog population management guidance'. [http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane\\_Dog\\_Population\\_Management\\_Guidance\\_English.pdf](http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_English.pdf) [Accessed on 20/10/14]
- Fielding, W., Mather, J. & Isaacs, M. (2005) 'Potcakes: Dog Ownership in New Providence, The Bahamas'. pp. 65-67. Purdue University Press.
- WHO (2014) 'Echinococcosis'. <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs377/en/> [Accessed on 27 April 2015]
- Morters, M., McKinley, T., Restif, O., Conlan, A., Cleaveland, S., Hampson, K., Whay, H., Damriyasa, M. & Wood, J. (2014) 'The demography of free-roaming dog populations and applications to disease and population control'. *Journal of Applied Ecology*. 51 pp. 1096-1106.

Para obter mais informações, entre em contato com [info@worldanimalprotection.org.br](mailto:info@worldanimalprotection.org.br)

► [protecaoanimalmundial.org.br](http://protecaoanimalmundial.org.br)